



**PAULO LONGO**

Idanha-a-Nova, Portugal (2015)

Licenciado em Antropologia, com pós-graduação em Marketing Territorial. Trabalha em Idanha-a-Nova desde 1995, integrado no Centro Cultural Raiano, ao qual permanece ligado até à actualidade. Quadro do Município de Idanha-a-Nova desde 2004, desenvolve trabalho na área da investigação, museologia, curadoria de exposições (em Portugal e no estrangeiro), desenho etnográfico, edição, programação cultural e desenvolvimento local, onde se podem destacar:

1. Investigação sobre a cultura da região (Oleiros de Idanha, Agricultura nos Campos de Idanha, Tecnologia Tradicional do Azeite em Portugal, Doces de Festa);
2. Coordenação da linha editorial do município (Revista ADUFE, etc.);
3. Consultor do Fora do Lugar - Festival Internacional de Músicas Antigas (desde 2012);
4. Ponto focal de Idanha-a-Nova – UCCN Música (desde 2015)
5. Programador cultural da representação portuguesa no Mercado de Natal de Estrasburgo (país convidado em 2016);
6. Ponto focal de Idanha-a-Nova no âmbito da AHP – Aldeias Históricas de Portugal;
7. Coordenador do Eco-Festival Salva a Terra (2019);
8. Programador cultural do Centro Cultural Raiano no âmbito da Rede Portuguesa de Teatros e Cineteatros (desde 2021) e da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (desde 2022);

9. Coordenação/participação em candidaturas de âmbito nacional e internacional (POCTEP, Europa Criativa e ERASMUS+).

10. Coordenação do projecto municipal de residências artísticas/apoio artistas emergentes;

11. Consultor do Projecto Casa Comum (Arte das Musas);

Das parcerias estabelecidas por Idanha-a-Nova, na área da música, destacam-se as seguintes:

1. Arte das Musas (Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas, Museu dos Sons Perdidos, Projecto Casa Comum, Projecto Guardados, Editora MU);
2. Eco-Festival Salva a Terra;
3. Música Antiga Associação Cultura (Concerto Ibérico Orquestra Barroca, Cursos Internacionais de Música Antiga, YOU-BO – Youngsters Baroque Orchestra);
4. Boom Festival;
5. Filarmónica Idanhense( área ensino da música: Academia Catarina Chitas; Universidade Sénior);
6. Assoc. O Corvo e a Raposa (Encontros MED - percussão histórica do Mediterrâneo);
7. Assoc. Luso-Galaica Eixo do Jazz (Projecto Jazz na Aldeia);
8. OSF – Orquestra Sem Fronteiras (Orquestra residente; Projecto Encontros Ibéricos de Música na Infância, Laboratórios de Escuta Criativa).

Idanha-a-Nova integra ainda o conjunto de Cidades Criativas UNESCO portuguesas, que se reuniram numa lógica de cooperação transversal, no plano nacional, em 2019.

## Cluster Música | UCCN

### Metas para o biénio 2023-2025

Apesar da votação clara que me atribuiu a vice-coordenação do cluster Música da UCCN no contexto das eleições que agora tiveram lugar, considero que um processo desta natureza não deve levantar dúvidas, desconfortos ou ser resolvido parcialmente, como aconteceria com a definição do coordenador - apenas - nas actuais circunstâncias. Por isso, e de comum acordo, estabeleceu-se um terceiro momento eleitoral para que, de forma clara e directa, sejam definidos o coordenador e vice-coordenador do cluster da Música.

Assim, e de modo a dar seguimento ao acordado nesta fase, Idanha-a-Nova gostaria de partilhar convosco alguns objectivos que nos parecem pertinentes no actual contexto da rede, além daqueles que fazem parte dos nossos compromissos, enquanto Cidades Criativas da UNESCO:

1. Renovar o modelo de coordenação, melhor ajustado às exigências da actual rede (geografia, língua, intensidade da actividade, etc.);  
1.1. Alargamento da equipa de coordenação (consultores), integrando áreas específicas e de relevo para o desenvolvimento da cooperação (e.g.: comunicação, captação de fundos, apoio a cidades criativas com mais dificuldades, articulação de projectos/iniciativas em áreas temáticas)

1.2. Definição de um nível intermédio de representantes das cidades membro, de modo a conseguir uma melhor comunicação e articulação no contexto de áreas geográficas de referência, e destas com a equipa de coordenação (e.g.: responsável Europa, responsável Ásia, responsável África, etc.);

2. Promover o desenvolvimento e aplicação de ferramentas de análise, avaliação e promoção dos projectos e iniciativas, com vista ao reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido no contexto do cluster Música, enquanto players de referência (desenvolvimento de base de dados comum – músicos, grupos, produtores – para promover troca e mobilidade);

3. Incremento do volume de projectos transversais ao contexto da UCCN e, no caso da Música em particular, valorizar linhas de intervenção menos visíveis (e.g.: valorização e renovação da música de base étnica) e/ou mais frágeis (cidades de menor dimensão, contextos mais periféricos/menor densidade);

4. Promover programa de residências artísticas no âmbito do cluster, baseado no modelo do projecto Casa Comum;

5. Propor novo modelo de selecção da equipa de coordenação: apresentação de propostas de equipas candidatas a votação (coordenador + vice-coordenador + equipa de consultores), de forma a aumentar a representatividade e participação do colectivo do cluster;



**PAULO LONGO**

Idanha-a-Nova, Portugal (2015)

Licenciado en Antropología, con posgrado en Marketing Territorial. Trabaja en Idanha-a-Nova desde 1995, como parte del Centro Cultural Raiano, al que sigue vinculado. Trabajando para el Ayuntamiento de Idanha-a-Nova desde 2004, desarrolla su trabajo en el área de investigación, museología, curaduría de exposiciones (Portugal y exterior) diseño etnográfico, edición, programación cultural y desarrollo local, donde se pueden destacar:

1. Investigación sobre la cultura de la región (Alfareros de Idanha, Agricultura en los Campos de Idanha, Tecnología Tradicional del Aceite de Oliva en Portugal, Dulces de Fiesta);
2. Coordinación de la línea editorial del municipio (Revista ADUFE, etc.);
3. Consultor en Fora do Lugar - Festival Internacional de Música Antigua (desde 2012);
4. Punto focal de Idanha-a-Nova – UCCN Música (desde 2015)
5. Programador cultural de la representación portuguesa en el Mercado de Navidad de Estrasburgo (país invitado en 2016);
6. Punto focal de Idanha-a-Nova en el ámbito de AHP – Pueblos Históricos de Portugal;
7. Coordinador del Eco-Festival Salva la Tierra (2019);
8. Programador cultural del Centro Cultural Raiano en el ámbito de la Red Portuguesa de Teatros y Cines (desde 2021) y la Red Portuguesa de Arte Contemporáneo (desde 2022);
9. Coordinación/participación en aplicaciones nacionales e internacionales (POCTEP, Creative Europe y ERASMUS+).

10. Coordinación del proyecto de residencia artística municipal / apoyo a artistas emergentes;
11. Consultor del Proyecto Casa Comum (Arte de las Musas);

De entre las parcerias establecidas por Idanha-a-Nova en el área de la música, se destacan las siguientes:

1. Arte de las Musas (Fora do Lugar – Festival Internacional de Música Antigua, Museo de los Sonidos Perdidos, Proyecto Casa Comum, Editora MU);
2. Eco-Festival Salva la Tierra;
3. Música Antigua Asociación Cultural (Concierto Ibérico Orquesta Barroca, Cursos Internacionales de Música Antigua, YOU-BO – Orquesta Barroca Joven);
4. Boom Festival;
5. Filarmónica Idanhense (enseñanza de la música: Academia Catarina Chitas; Universidad Mayor);
6. Asoc. El cuervo y el Zorro (Encuentros MED - percusión histórica del Mediterráneo);
7. Asoc. Eje Luso-Galaica del Jazz (Proyecto Jazz en el Pueblo);
8. OSF – Orquesta Sin Fronteras (Orquesta residente; Proyecto Encuentros Ibéricos Música en la Infancia, Laboratorios de Escucha Creativa).

Idanha-a-Nova también forma parte del conjunto de Ciudades Creativas de la UNESCO portuguesas, que se unieron en una lógica de cooperación transversal, a nivel nacional, en 2019.

## Cluster Música | UCCN

### UCCN - Metas para el bienio 2023-2025

A pesar del voto claro que me dio la vice coordinación del clúster Música de UCNN en el contexto de las elecciones que ahora se han llevado a cabo, creo que un proceso de esta naturaleza no debe generar dudas, malestares o resolverse parcialmente, como sucedería con la definición del coordinador en las circunstancias actuales. Por ello, y de común acuerdo, se estableció un tercer momento electoral para que, de forma clara y directa, se definan coordinador y vicecoordinador del clúster de Música. Por lo tanto, y con el fin de dar seguimiento a lo acordado en esta etapa, Idanha-a-Nova quisiera compartir con ustedes algunos objetivos que nos parecen relevantes en el contexto actual de la red, además de los que forman parte de nuestros compromisos, como Ciudades Creativas de la UNESCO:

1. Renovar el modelo de coordinación, más adecuado a las exigencias de la red actual (geografía, idioma, intensidad de la actividad, etc.);

1.1 Ampliación del equipo de coordinación (consultores), incluyendo áreas específicas e importantes para el desarrollo de la cooperación (por ejemplo: comunicación, recaudación de fondos, apoyo a las ciudades creativas con más dificultades, articulación de proyectos/iniciativas en áreas temáticas)

1.2 Definición de un nivel intermedio de representantes de las ciudades miembro, a fin de lograr una mejor comunicación y articulación en

el contexto de las áreas geográficas de referencia ( p. e.: representante de Europa, representante de Asia, representante de África, etc.);

2. Promover el desarrollo y aplicación de herramientas de análisis, evaluación y promoción de proyectos e iniciativas, afín de reconocer y valorar el trabajo realizado en el contexto del clúster Música, como actores de referencia (desarrollo de una base de datos común (músicos, grupos, productores) para promover el intercambio y la movilidad);

3. Incrementar el volumen de proyectos transversales al contexto de la UCCN y, en el caso de la Música en particular, valorizando líneas de intervención menos visibles (p.e.: valorización y renovación de la música de base étnica) y/o más frágiles (ciudades más pequeñas, contextos más periféricos/menor densidad);

4. Impulsar un programa de residencias artísticas en el ámbito del clúster, basado en el modelo de proyecto Casa Comum;

5. Proponer un nuevo modelo de selección del equipo de coordinación: presentación de propuestas por equipos candidatos a votación (coordinador + vicecoordinador + equipo de consultores), con el fin de aumentar la representatividad y participación del colectivo clúster;



**PAULO LONGO**

Idanha-a-Nova, Portugal (2015)

Diplômée en Anthropologie, avec un diplôme de troisième cycle en Marketing Territorial. Il travaille à Idanha-a-Nova depuis 1995, dans le cadre du Centre Culturel Raiano, auquel il reste lié. Travaillant pour la municipalité d'Idanha-a-Nova depuis 2004, il travaille dans le domaine de la recherche, muséologie, commissariat d'expositions (Portugal et étranger) dessin ethnographique, édition, programmation culturelle et développement local, où l'on peut souligner:

1. Recherche sur la culture de la région (Potiers de Idanha, Agriculture dans les Champs d'Idanha, Technologie Traditionnelle de l'huile d'olive au Portugal, Confiserie de Fête);
2. Coordination de la ligne éditoriale de la commune (ADUFE Magazine, etc.) ;
3. Consultant au Fora do Lugar - Festival International de Musique Ancienne (depuis 2012) ;
4. Point focal d'Idanha-a-Nova – RVCU Musique (depuis 2015)
5. Programmateur culturel pour la représentation portugaise au Marché de Noël de Strasbourg (pays invité en 2016) ;
6. Point focal d'Idanha-a-Nova dans le cadre d'AHP – Villages Historiques du Portugal ;
7. Coordinateur de l'Eco-Festival Salva a Terra (2019);
8. Programmateur culturel du Centre Culturel Raiano dans le cadre du Réseau Portugais des Théâtres et Cinémas (depuis 2021) et du Réseau Portugais d'Art Contemporain (depuis 2022) ;
9. Coordination/participation aux candidatures nationales et internationales (POCTEP, Creative Europe et ERASMUS+).

10. Coordination du projet de résidence artistique municipale / accompagnement des artistes émergents ;
11. Consultant pour le projet Casa Comum (Art des Muses) ;

Parmi les partenariats établis par Idanha-a-Nova dans le domaine de la musique, se démarquent :

1. Art des Muses (Fora do Lugar – Festival International de Musique Ancienne, Musée des Sons Perdus, Projet Casa Comum, Maison d'édition) ;
2. Eco-Festival Sauve la Terre ;
3. Association Culturelle Musique Ancienne (Concert Ibérique Orchestre Baroque, Cours Internationaux de Musique Ancienne, YOU-BO – Orchestre Baroque de Jeunes);
4. Festival Boom;
5. Filarmónica Idanhense (domaine d'enseignement de la musique : Académie Catarina Chitas ; Université Senior) ;
6. Assoc. Le Corbeau et le Renard (Rencontres MED - percussions historiques de la Méditerranée) ;
7. Assoc. Axe Luso-Galaïque du Jazz (Projet Jazz au Village) ;
8. OSF – Orchestre Sans Frontières (Orchestre résident ; Projet Rencontres Ibériques de Musique dans l'Enfance, Laboratoires d'Écoute Créative).

Idanha-a-Nova fait également partie de l'ensemble des Villes Créatives UNESCO portugaises, qui se sont réunies dans une logique de coopération transversale, au niveau national, depuis 2019.

## Cluster Música | UCCN

### RVCU - Objectifs pour le biennium 2023-2025

Malgré le vote clair qui m'a donné la vice-coordination du cluster UCNN Music dans le cadre des élections qui viennent d'avoir lieu, je pense qu'un processus de cette nature ne doit pas soulever de doutes, d'inconforts ou être partiellement résolu, comme cela se produirait avec la définition du coordinateur dans les circonstances actuelles. Pour cette raison, et d'un commun accord, un troisième moment électoral a été établi afin que, de manière claire et directe, coordinateur et vice-coordonateur du pôle Musique soient définis.

Par conséquent, et afin de donner suite à ce qui a été convenu à ce stade, Idanha-a-Nova aimerait partager avec vous quelques objectifs qui nous semblent pertinents dans le contexte actuel du réseau, en plus de ceux qui font partie de nos engagements, en tant que Villes créatives UNESCO :

1. Renouveler le modèle de coordination, mieux adapté aux exigences du réseau actuel (géographie, langue, intensité d'activité, etc. );
  - 1.1 Élargissement de l'équipe de coordination (consultants), y compris des domaines spécifiques et importants pour le développement de la coopération (p.ex.: communication, collecte de fonds, soutien aux villes créatives plus en difficulté, articulation de projets/initiatives dans des domaines thématiques);
  - 1.2 Définition d'un niveau intermédiaire de représentants des villes membres, afin de parvenir à une meilleure communication et

articulation dans le cadre des zones géographiques de référence ( représentant pour l'Europe, représentant pour l'Afrique, ... ) ;

2. Promouvoir le développement et l'application d'outils d'analyse, d'évaluation et de valorisation des projets et initiatives, en vue de reconnaître et de valoriser les travaux réalisés dans le cadre du pôle Musique, en tant qu'acteurs de référence (développement d'une base de données commune – musiciens, groupes, producteurs – pour favoriser les échanges et la mobilité);
3. Accroître le volume de projets transversaux au contexte du RVCU et, dans le cas de la Musique en particulier, valoriser les axes d'intervention moins visibles (ex: valoriser et renouveler les musiques ethniques) et/ou plus fragiles (petites villes, contextes plus périphériques/densité plus faible);
4. Promouvoir un programme de résidences artistiques au sein du pôle, sur le modèle du projet Casa Comum;
5. Proposer un nouveau modèle de sélection de l'équipe de coordination : présentation des propositions des équipes candidates au vote (coordinateur + vice-coordonateur + équipe de consultants), afin d'augmenter la représentativité et la participation du collectif du cluster;



**PAULO LONGO**

Idanha-a-Nova, Portugal (2015)

Graduated in Anthropology, with a postgraduate degree in Territorial Marketing. He has been working in Idanha-a-Nova since 1995, as part of the Raiano Cultural Center, to which he remains connected. Working for the Municipality of Idanha-a-Nova since 2004, he works in research, museology, exhibition curatorship (Portugal and abroad) ethnographic illustration, editing, cultural programming and local development, where the following can be highlighted:

1. Research on the region's culture (Idanha Potters, Agriculture in the Fields of Idanha, Traditional Technology of Olive Oil in Portugal, Festive Sweets);
2. Coordination of the municipality's editorial line (ADUFE Magazine, etc.);
3. Consultant at Fora do Lugar - International Festival of Early Music (since 2012);
4. Focal point of Idanha-a-Nova – UCCN Música (since 2015)
5. Cultural programmer for the Portuguese representation at the Strasbourg Christmas Market (guest country in 2016);
6. Focal point of Idanha-a-Nova within the scope of AHP – Historic Villages of Portugal;
7. Coordinator of the Eco-Festival Salva a Terra (2019);
8. Cultural programmer of the Raiano Cultural Center within the scope of the Portuguese Network of Theaters and Movie Theaters (since 2021) and the Portuguese Network of Contemporary Art (since 2022);

9. Coordination/participation in national and international applications (POCTEP, Creative Europe and ERASMUS+).
10. Coordination of the municipal artistic residency project / support for emerging artists;
11. Consultant for the Casa Comum Project (Art of the Muses);

Of the partnerships established by Idanha-a-Nova in the area of music, the following stand out:

1. Art of the Muses (Fora do Lugar – International Festival of Early Music, Museum of Lost Sounds, Project Casa Comum, Music publisher MU);
2. Eco-Festival Save the Earth;
3. Early Music Cultural Association (Iberian Concert Baroque Orchestra, International Courses in Early Music, YOU-BO – Youngsters Baroque Orchestra);
4. Boom Festival;
5. Filarmónica Idanhense (music teaching area: Academia Catarina Chitas; Senior University);
6. The Raven and the Fox Assoc. (MED Encounters - historical percussion of the Mediterranean);
7. Luso-Galician Axis of Jazz Assoc. (Jazz in the Village Project);
8. OSF – Orchestra Without Borders (Resident orchestra; Childhood Music Iberian Meetings, Creative Listening Laboratories).

Idanha-a-Nova is also part of the set of Portuguese UNESCO Creative Cities, which came together in a transversal cooperation logic, at national level, in 2019.

## Cluster Música | UCCN

### UCCN - Goals for the 2023-2025 biennium

Despite the clear vote that gave me the vice-coordination of the UCCN Music cluster in the context of the elections that have now taken place, I believe that a process of this nature should raise no doubts, discomforts or be partially resolved, as would happen with the definition of the coordinator in the current circumstances. For this reason, and by common agreement, a third electoral moment was established so that, in a clear and direct way, coordinator and vice-coordinator of the Music cluster are to be defined.

Therefore, and in order to follow up on what was agreed at this stage, Idanha-a-Nova would like to share with you some objectives that seem relevant to us in the current context of the network, in addition to those that are part of our commitments, as UNESCO Creative Cities:

1. Renew the coordination model, better suited to the demands of the current network (geography, language, intensity of activity, etc.);

1.1 Expansion of the coordination team (consultants), including specific and important areas for the development of cooperation (e.g.: communication, fundraising, support for creative cities with more difficulties, articulation of projects/initiatives in thematic areas)

1,2 Definition of an intermediate level of representatives of the member cities, in order to

achieve better communication and articulation in the context of geographic areas of reference;

2. Promote the development and application of analysis, evaluation and promotion tools for projects and initiatives, in order to recognize and value the work carried out in the context of the Music cluster, as reference players (development of a common database – musicians, groups, producers – to promote exchange and mobility);

3. Increasing the volume of projects transversal to the context of the UCCN and, in the case of Music in particular, valuing less visible lines of intervention (e.g.: valuing and renewing ethnically based music) and/or more fragile ones (smaller cities, more peripheral contexts/lower density);

4. Promote a program of artistic residencies within the scope of the cluster, based on the Casa Comum project model;

5. Propose a new model for selecting the coordination team: presentation of team proposals for voting (coordinator + vice-coordinator + team of consultants), in order to increase representativeness and participation of the cluster collective;